

O ENVOLVIMENTO FAMILIAR DIANTE DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Anna Carla Delcy da Silva Araújo¹; Germano Alves Quindere Neto¹; Lúcia Aline Moura Reis¹; Maira Cibelle da Silva Peixoto¹; Kariny Veiga dos Santos¹; Juliana da Conceição Dias Garcez^{1,2}

INTRODUÇÃO: A Rede Cegonha é uma estratégia do MS de enfrentamento da mortalidade materna, violência obstétrica e da baixa qualidade da rede de atenção ao parto e nascimento. Busca desenvolver ações para ampliação e qualificação do acesso ao planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério, cobrindo até os dois primeiros anos de vida da criança^[1]. A gravidez na adolescência é considerada um grave problema de saúde pública, pois revela a prática de uma sexualidade não segura, com riscos de infecção por doenças sexualmente transmissíveis, além de causar comprometimentos para as adolescentes no âmbito físico, psicológico e social^[2]. As famílias reagem de formas diferentes frente à gravidez, havendo aqueles que aceitam, pelo fato de o nascimento da criança ser inevitável; outras famílias se sentem contempladas, pois a gravidez é um momento esperado pela adolescente e por seus pais^[3]. Assim, a influência da família é um aspecto importante, posto que as adolescentes grávidas não possuem maturidade para assumir sozinhas a criação e cuidados de uma criança^[3].

OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada em roda de conversa com adolescentes e familiares sobre o apoio familiar diante da gestação e promover reflexão a respeito da temática.

DESCRÍÇÃO METODOLÓGICA: Consiste em um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, com o tema central “Redes de Atenção em Saúde” e com o subtema “A Gravidez na Adolescência”, realizado em uma unidade de saúde de referência em pré-natal de alto risco. O presente trabalho foi desenvolvido a partir da metodologia da problematização, na qual foi utilizada uma situação problema durante a realização da prática da Unidade Temática de Saúde da Mulher. Foi utilizado como referencia inicial o Método do Arco de Charles Maguerez. A efetivação desta metodologia consiste em cinco etapas: observação da realidade e definição de um problema; elaboração de pontos-chave; teorização; formulação de hipóteses de solução; aplicação à realidade. Por meio da aplicação das cinco etapas da metodologia, busca-se promover melhorias na comunidade e processo de ensino da enfermagem, ao possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos acadêmicos, além de embasa-los para uma atuação política. Nesse contexto, a atividade educativa foi realizada no turno da manhã com a presença de sete pessoas, dentre as quais estavam gestantes e acompanhantes. Foi formulado um roteiro metodológico apresentado em cinco etapas, que consistiam na apresentação do tema por meio de dados estatísticos; discussão sobre o assunto abordando os comportamentos familiares mais comuns diante da problemática e suas consequências; contribuição dos ouvintes; distribuição de panfletos com a letra da música “9 Meses”, de Bárbara Dias e, por fim, reprodução da referida canção.

RESULTADOS: Foram obtidos a partir de relatos de experiências vivenciadas por adolescentes grávidas e acompanhantes, que estavam presentes na unidade de saúde no momento da realização da atividade. Um dos acompanhantes relatou que em sua família houve um caso de gravidez na adolescência, no qual a jovem de 15 anos passou por diversos problemas familiares e sociais, uma vez que estes não souberam lidar com a notícia. A ausência do apoio familiar também contribui para que muitas adolescentes saiam de casa, deixem os estudos e, até mesmo, abandonem seus filhos ou tentem a ilegalidade do aborto. Além disso, notou-se que a paternidade na adolescência ainda é um tema pouco discutido, uma vez que se observou apenas o olhar da mãe adolescente quanto às atribuições da gravidez, devendo-se, em sua maioria, ao contexto histórico e social, no qual o homem participa da criação do filho apenas provendo recursos financeiros e não participando de forma direta. Observou-se também, que a gravidez na adolescência tem alcançado altos índices devido diversos fatores, dentre eles pode-se destacar a falta de conhecimento sobre a utilização de métodos contraceptivos, pois, atualmente, a sexualidade dos adolescentes ainda é um tabu social. Assim, pais,

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA):

annadelcy@gmail.com ^{1,2} Ms. em Enfermagem e Docente da Universidade do Estado do Pará